

## Nossa Voz

● O Funcultura continua sendo um bicho de sete cabeças para o Governo do Estado/Fundarpe e um labirinto insondável para os produtores culturais e artistas, os mais prejudicados em tudo isto. Quando saiu o edital deste ano, ficou estipulado que o resultado iria ser conhecido num prazo de 120 dias, mas até hoje não sabemos de nada sobre o assunto. A última informação da Fundarpe é a de que os projetos beneficiados serão divulgados em setembro vindouro, isto é, faltando três meses apenas para o final de 2011. Por que tanto atraso? É o que todos querem saber e não encontram respostas justificativas.

● A Câmara Setorial de Dança e os artistas fizeram uma reunião com representantes da Fundarpe, para esclarecimento de dúvidas, mas como o processo continua confuso, convocaram uma nova reunião para o dia 29 de agosto, na Casa Mecane, com os mesmos propósitos. Enquanto isso, encarregou-se o SATED-PE de entrevistar o diretor do Funcultura, Emanuel Soares de Lima, com perguntas formuladas pelos produtores e artistas. A presidente do SATED-PE, Ivonete Melo falou com ele que comprometeu-se a conceder a entrevista, mas passados três dias, não o fez.

● Agora, transcrevemos as perguntas sem resposta do diretor Emanuel Soares de Lima, talvez assim, tenhamos êxito na iniciativa: 1- Todos os artistas e produtores se programaram para cumprir seus projetos ainda em 2011, acreditando que o resultado do FUNCULTURA sairia 120 dias após a entrega dos mesmos, como está no edital, ou seja, em julho. Por que aconteceu essa prorrogação do resultado apenas para novembro, ou seja, quatro meses depois do prometido, e, agora, após tantas reclamações, para 30 de setembro?

● Muitos produtores estão se queixando que o FUNCULTURA é bem rigoroso no cumprimento dos prazos de execução de cada projeto contemplado, mas o Governo faz seus próprios prazos para divulgação do edital e do resultado dos mesmos. Por que isso vem acontecendo nos últimos tempos? Não acha que a credibilidade do Governo fica abalada? Por que o FUNCULTURA, diferente de outros anos, mesmo que a verba total seja anunciada como maior, só vem acontecendo de dois em dois anos? Não está assegurado por lei que exista esse fundo anual de incentivo à Cultura do estado?

● Se o resultado vai sair em 30 de setembro, a grande maioria dos projetos, daqui que comece a receber o incentivo financeiro, só poderá ser executado, de fato, em 2012. Existe perigo de no próximo ano um novo edital não ser lançado? Qual o objetivo real do FUNCULTURA: lançar edital num ano para que os projetos sejam conhecidos e executados no outro ano, ou a verba é específica para cada ano, como antes? E como ficam os projetos que se programaram para ser executados a partir de julho, agosto ou setembro deste ano? Continuarão a ser avaliados, independente do cronograma inicialmente proposto?

● A Câmara Setorial de Dança, convocada pela própria FUNDARPE, trabalhou um ano lançando propostas de melhoria para o FUNCULTURA que nunca obtiveram resposta alguma, mesmo que todos percebam alguns avanços contemplados neste último edital. Tais documentos vêm sendo analisados? Vale a pena continuar esse trabalho voluntário? Por que as não respostas? E que diálogo mantém com a Câmara Setorial de Teatro? Há possibilidade de novo edital ainda neste ano?

## Bórica retorna para desenvolver projetos na área do circo social



Bórica considera a arte circense como instrumento de inclusão social dos jovens

**B**óris Trindade Júnior é mais conhecido no meio artístico por Bórica, e foi assim que começou a escrever sua história como artista em Recife no ano de 1986, quando participou do espetáculo *Cegonha Boa de Bico* com direção de José Manuel e produção da Aquários Produções Artísticas. Desde então, a paixão pela arte cresceu, chegando ao seu auge no dia em que conheceu o circo. Foi fazer o Curso de Teatro Macunaíma mas acabou descobrindo o circo. Quando pisou no picadeiro definiu o seu verdadeiro amor artístico.

*Quem me falou sobre o Circo Escola Picadeiro, foi o dramaturgo e ator Ronaldo Ciambrone. Após esta informação, entrei em contato com José Wilson Moura, que é o dono da escola e o mesmo me acolheu de braços abertos, um verdadeiro paizão e mestre no trapézio de vãos, mas gosto de destacar pessoas que marcaram minha trajetória como artista e cidadão a exemplo do meu pai, Boris Trindade, José Júnior, do Grupo Cultural Afroreggae, Che, Mestre Delariva, Madre Escobar, e os saudosos Luiz Maurício Carneiro e Marco Camarotti lembra Bórica.*

Tomado pela necessidade de trabalhar com o circo social, Bórica, junto ao seu amigo e companheiro José Clementino de Oliveira (Zezo), funda a Escola Pernambucana de Circo no ano de 1996 e segue como coordenador executivo durante três anos, quando fortaleceu seu sonho de fazer do circo uma forma de intervenção social.

O circo estava escrito nos caminhos de Bórica, que ainda entrou na Faculdade de Direito do Recife e trabalhou com o seu pai, conhecido e bem sucedido advogado e produtor teatral, Boris Trindade, começou a fazer o curso de História, quis estudar Educação Física, mas largou tudo para dedicar-se ao teatro terminando por conhecer sua desenvoltura para as artes circenses e, no Sudeste, definiu-se pelo curso de circo.

Munido deste sonho, Bórica segue para o Rio de Janeiro, lugar onde trabalha na área de circo social em mais três entidades: Escola Nacional de Circo, Projeto Social Crescer e Viver e Grupo Cultural Afroreggae, isto, sem jamais deixar de pesquisar e trabalhar como circense em diversos circos nacionais e internacionais.

Agora e depois de viver algumas experiências no Circo Escola Picadeiro - São Paulo, ele volta ao Recife para continuar sua história de mais 13 anos de estrada. Retorna com a mala cheia de sonhos e projetos. No anseio de compartilhar suas experiências vividas e de continuar desenvolvendo seu trabalho na área de circo social, apresenta a sociedade recifense três novos projetos: o *Piruetas Circo Social*, a *Cia Brincantes de Circo* e a *Academia de Circo*.

O *Piruetas Circo Social*, que inicia na segunda quinzena de agosto, tem como finalidade desenvolver o trabalho de circo social na comunidade de Santo Amaro e conta com a parceria da Faculdade Maurício de Nassau, Instituto de Solidariedade HSBC, Instituto Ser Educacional e Agência Um. O projeto trabalhará com 100 jovens e tem como objetivo promover a inclusão e integração social através da arte. Os alunos terão, além das técnicas circenses, aulas de ballet clássico e assistência psicossocial.

A *Cia Brincantes de Circo*, formada por professores, monitores e instrutores circenses, além de ginastas e capoeiristas, prepara para sua estreia o espetáculo *Quatro*, com direção circense de Bóris Trindade Júnior (Bórica), direção teatral de José Manuel Sobrinho, direção de movimento de Cris Barradas, figurino de Henrique Celibí e iluminação de Beto Trindade. O espetáculo trará para cena, de forma híbrida, os quatro ciclos da cultura pernambucana: carnavalesco, junino, afro e natalino. A *Academia de Circo* será um novo espaço para atividades e vivências circenses.

O Ribalta quis saber, ainda, quais os circenses que mais impressionaram e influenciaram Bórica, desde os famosos até os mais populares?

**BORICA** - *Pierrô Bidon - diretor artístico e fundador do Circo Arcaus e do Circo Bidon na França. No Brasil, José Wilson Moura, Roger Avanzi (Palhaço Picolino) - São Paulo e Senhor Ozon, Edson Silva, Delizier, Pirajar da Escola Nacional de Circo - Rio de Janeiro, além destes, incluo o meu amigo Marcos Frota tanto na carreira circense como teatral, no Recife, Palhaço Joinha, Pinóquio, Mister Robson, Mister Dênis e Cascuda.*

**RIBALTA** - Atualmente você é um mestre do circo, mas desde o começo de sua carreira, no que mais se especializou nas artes circenses?

**BORICA** - *Não me considero um mestre, mas sim um discípulo em constante aprendizado. Procuo passar para os outros o meu conhecimento, pois é uma forma de mantermos a arte viva e aperfeiçoarmos cada vez mais as artes circenses. Bebo da fonte da cultura popular e procuro dar uma nova roupagem através da junção das demais artes neste processo de criação do circo. No entanto, no circo me especializei em Peti volan e Palhaço.*



Além das aulas de especialidades circenses, ministradas por Bórica, haverá ensino de balé e assistência psicossocial

## Dança ganha mais espaço no Festival Estudantil

O 9º Festival Estudantil de Teatro e Dança, com sessões de 22 a 25 de agosto, às 19h, no Teatro Boa Vista (Colégio Salesiano), espaço que pela primeira vez integra o evento devido a enorme quantidade de inscritos, apresentará 69 coreografias, nos mais diversos estilos. Participam trabalhos coreográficos do Recife, Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Igarassu e Pesqueira, produções compostas por alunos de escolas públicas ou particulares, escolas e academias de dança, ONGs ou cursos livres. Realizado pelo produtor Pedro Portugal, o evento conta com patrocínio do Sistema de Incentivo à Cultura (SIC) da Prefeitura do Recife, através do Hospital Santa Joana, parceiro do Festival já em outras edições, com apoio do Centro Apolo Hermilo, Sesc Pernambuco, SATED e

Apapece.

A festa de premiação dos melhores do Festival acontecerá no dia 28 de agosto, às 18h, no Teatro de Santa Isabel, com a participação especial da Cia. Vias da Dança, apresentando a coreografia *Atípicos*, criação e direção de Heloísa Duque. Em dança, serão premiadas duas categorias, iniciantes e avançados, analisadas pelos jurados Anna Miranda, Eduardo Freire (Kuka) e Helijane Rocha. Os dois homenageados desta versão no Festival são os professores Carlos Varella, de teatro, e Flávia Barros, de ballet, com longa carreira formando artistas. Os ingressos custam R\$ 5 (preço único promocional).

Informações:

[www.festivalestudantil.blogspot.com](http://www.festivalestudantil.blogspot.com) / 3222 0025.

## PÓS-GRADUAÇÃO EM DANÇA COMO PRÁTICA TERAPÊUTICA

A Faculdade Angel Vianna e a Compassos Cia de Danças, oferecem em Recife, o primeiro curso de Pós Graduação em Dança como Prática Terapêutica, de agosto de 2011 a dezembro de 2012. A parceria teve início em 2010 com a Pós graduação *latu-sensu* em Dança finalizada em março de 2011, quando foi iniciada a segunda turma. A direção do curso é de Angel Vianna, com a coordenação geral de Juliana Pólo, coordenação local de Daniela Santos e Patrícia Costa, e organização de Raimundo Branco.

O corpo docente conta com Angel

Vianna, Hélia Borges, Maria Theresa Feitosa, Esther Schorr, Paulo Mantuano, Simone Nobre, Nereida Vilela, Soraya Jorge e Ilka Nazaré; professores convidados: Leticia Damasceno, Renata Camargo, Roberta Ramos, Francini Barros, Cristina Lopes, Maria Eduarda Gusmão e Márcia Virgínia. Outros detalhes, inclusive os de horários, disciplinas, ficha de inscrição, documentação e preços na Rua da Moeda, 93, 1º andar, Recife Antigo, fones (81) 4101-1640/3053-5816/8529-6361/9994-6814 e pelos sites [www.escolaangelvianna.com.br](http://www.escolaangelvianna.com.br) e [www.compassosciadedancas.com.br](http://www.compassosciadedancas.com.br)

## Cia. 2 em Cena vai ao Velho Chico.

Depois de uma circulação com o novo espetáculo *A céu aberto circo pano de roda lona estrelada boca calada* por 12 cidades da Região Metropolitana do Recife, com o incentivo do Funcultuta e circulação por 06 RPAs do Recife, com o incentivo do Prêmio Artes Cênicas na Rua 2010/Funarte, a Cia. 2 em Cena vai para a cidade de Petrolina, localizada no sertão do estado, onde integrará a programação do VII *Aldeia do Velho Chico*- Festival de Artes do Vale do São Francisco.

Na bagagem a Cia. leva seus espetáculos de repertório: *PALHAÇADAS - História de um circo sem lona, Reprilhadas e Entralhadas - Um concerto para acabar com a tristeza* e o mais novo espetáculo, *A céu aberto circo pano de roda lona estrelada boca calada*, criado a partir da pesquisa "Palhaços brasileiros - A formação do palhaço no Brasil" realizada desde o ano de 2007 e que visa traçar um perfil do palhaço genuinamente brasileiro.

O espetáculo *A céu aberto circo pano de roda lona estrelada boca calada* tem na equipe técnica, artistas como: José Manoel Sobrinho assinando a direção geral, Marcondes Lima a direção de arte e Henrique Macedo a direção musical, trás como dramaturgo o ator/palhaço

Alexsandro Silva e vem apresentar os novos palhaços, Azeitona (Janaina Amorim), Bilac (Jelâne Silva), Fujona (Cindy Frago), Joe (Arnaldo Rodrigues) e Sem Nome (Flávio Santana), além dos novos Risadinha (Alexsandro Silva) e a palhaça Carambola (Paula de Tássia).

Petrolina recebe, em agosto, um grande evento cultural que movimentará a cidade: o Aldeia do Velho Chico - Festival de Artes do Vale do São Francisco, promovido pelo Sesc Pernambuco, que acontece de 5 a 20 de agosto e reúne uma extensa programação com dramaturgia, música, cinema, literatura e dança. Todas as atividades são gratuitas. A programação completa com vasta opção pode ser consultada



Momento de *A Céu Aberto Circo Pano de Roda Lona Estrelada Boca Calada*, da Cia. 2 em Cena no site [www.sesc-pe.com.br/aldeia/](http://www.sesc-pe.com.br/aldeia/)

## Galpão das Artes

A agenda do Pontinho de Cultura Galpão das Artes, de Limoeiro, destaca em agosto, o Festival Nação Cultural, com apoio do Governo do Estado/Fundarpe: dia 11 de agosto - *A Inconveniência de Ter Coragem*, que também será encenado na V Mostra de Teatro e Dança do Sesc Ler-Surubim, dia 27

de agosto, em Surubim; dia 12 - *Preto no Branco*, espetáculo de dança do Dança Artefolia, em Limoeiro, e *Mané Gostoso*, no Salão Paroquial de Taquaritinga do Norte; dia 13 - *A Inconveniência de Ter Coragem*, na inauguração da Praça da Bandeira, em Limoeiro.

## Casa Mecane realiza curso O PERFORMER E A CENA

Divulgação



Rodrigo Dourado ficará com o módulo teórico do curso de teatro da Mecane

**E**spetacularidades Contemporâneas: *O Performer e A Cena* é o curso teórico-prático que os professores Wellington Júnior e Rodrigo Dourado realizarão, de 12 de setembro a 14 de dezembro de 2011, na Casa Mecane, abordando as relações e diálogos entre performance, teatralidade e cena contemporânea; o panorama crítico do pensamento teatral contemporâneo, a partir dos eixos performatividade e teatralidade; a construção de um espaço de experimentação do performer na busca de uma linguagem singular e a produção de pensamento cênico sobre o performer e seu entorno.

O período de inscrições vai até 02 de setembro e elas podem ser feitas pela Internet, sendo necessário baixar, preencher e enviar a ficha anexa + curriculum pelo e-mail [espetacularidades@gmail.com](mailto:espetacularidades@gmail.com) e detalhes no [espetacularidadescontemporaneas.blogspot.com](http://espetacularidadescontemporaneas.blogspot.com) ou pelo telefone (81) 88183672. Público-alvo: atores, diretores, dramaturgos, cenógrafos, figurinistas, maquiadores, artistas visuais, performers, arte-educadores, estudantes e pesquisadores de teatro, críticos de arte, jornalistas e produtores culturais, bailarinos e demais interessados. Requisitos: idade mínima de 16 anos e dois anos de experiência em artes.

## Festival Liszt/Mendelssohn continua cheio de atrações

O Festival Liszt/Mendelssohn continua em agosto, na capital pernambucana com concertos gratuitos das principais obras desses dois ícones da música clássica, no Teatro de Santa Isabel, Teatro da UFPE, Parque Dona Lindu e Igreja da Capunga, reunindo mais de 100 músicos participantes, entre cantores e instrumentistas, alguns deles, pernambucanos morando fora do Brasil, além de convidados de outros estados e internacionais.

A programação conta com as seguintes atrações: Teatro de Santa Isabel, dia 12 de agosto (sexta), às 19h30 - Philippe Degatz (barítono francês) e Elyanna Caldas (piano), além do Coro Opus 2 (com 47 vozes), sob regência de Flávio Medeiros, tendo Bruno Mota ao piano; dia 13, às 18h - Priscilla Dantas (piano), José Henrique Martins (piano) e Trio Artesan (Sandra Aquino - violino, Felipe Avellar de Aquino - violoncelo e José Henrique Martins - piano); dia 14, às 18h - Savine Egan (violino), Eugene Alves (violoncelo), Levi Guedes (piano) e Rachel Casado (piano); Dia 16 de agosto (terça), às 20h -

Orquestra Sinfônica do Recife, com regência de Osman Gioia e tendo como solistas Jussara Albuquerque (piano) e Leonardo Guedes (violoncelo); Dia 30 de agosto (terça), às 20h - Gabriella Pace (soprano), Adriana Clis (mezzo soprano) e Gilberto Tinetti (piano)

Teatro Luiz Mendonça (Parque Dona Lindu), dia 17, às 20h - Orquestra Sinfônica do Recife, com regência de Osman Gioia e tendo como solistas Jussara Albuquerque (piano) e Leonardo Guedes (violoncelo); Igreja da Capunga, dia 23, (terça), às - Levi Guedes (órgão) e Sílvio Milanês (órgão); Teatro da UFPE, dia 26 (sexta), às 19h30 - Fernando Müller (piano) e Maria Clara Fernandes (piano); dia 27 de agosto (sábado), às 18h - Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório Pernambucano de Música, com regência de Henrique Gregori, José Renato Accioly e Sérgio Barza, tendo como solistas Gilson Cornélio (violino), Maria Clara Fernandes, Gilberto Tinetti, Fernando Müller, José Henrique Martins, Yuri Pingo, Elyanna Caldas (pianos); Dia 28 (Domingo), às 19h30, - Yuri Pingo (piano) e Eudóxia de Barros (piano).

## Curta

- O Curso de Extensão *A Subjetividade do Ator, o Rei Lear e o Clown: Processo de Subjetivação na Criação Cênica*, que será ministrado por Marianne Consentino, da UFBA, com supervisão de Sônia Rangel, também da UFBA, com a coordenação de Luis Reis, da UFPE, terá lugar no Teatro Milton Baccarelli, Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística - CAC/UFPE, de 05 de setembro a 11 de novembro. Inscrições e carta de intenção: [ticatezza@hotmail.com](mailto:ticatezza@hotmail.com) até 21 de agosto.
- Cecília Brennand, diretora do Aria Social, pretende reeditar uma ação que fez em São Paulo durante elogiada turnê do musical *Lua Cambará*, quando doou parte da renda para o Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. No Recife, seu foco será colaborar com o Hospital Ulysses Pernambucano, na Tamarineira, durante a provável temporada que a montagem fará em novembro, em teatro

ainda a negociar.

- O jornalista Leidson Ferraz assina matéria especial na Revista Continente deste mês de agosto sobre os 80 anos do Grupo Gente Nossa, o primeiro conjunto teatral "estável" do Teatro de Santa Isabel que atuou de 1931 a 1941, numa iniciativa dos teatrólogos Samuel Campelo e Elpidio Câmara. Essa foi a única publicação pernambucana a registrar a data.
- O Poste: Soluções Luminosas encerra curta temporada no Teatro Arraial de *Cordel do Amor sem Fim*, de Cláudia Barral, com encenação de Samuel Santos, e participa da Mostra Aldeia do Velho Chico, no Centro de Cultura João Gilberto Petrolina). Depois, segue para duas exposições no Festival Internacional Cena Contemporânea, em Brasília, dias 3 e 4 de setembro, e do Porto Alegre em Cena, Porto Alegre, dias 8, 9 e 10 de setembro. Do elenco participam Agrinez Melo, Eliz Galvão, Naná Sodré e Thomas Aquino; músico Diogo Lopes e operação de som de Igor Ehrich.

## Expediente

Ribalta é publicação mensal da diretoria do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão no Estado de Pernambuco - SATED-PE: Rua Floriano Peixoto, s/n - Casa da Cultura - Raio Oeste - 2º pav. - São José - CEP: 50020-060 - Recife - PE - Fone/Fax: 3424.3133 - E-mail: [sated-pe@ig.com.br](mailto:sated-pe@ig.com.br) - DIRETORIA - Presidente: Ivonete Melo; Vice-presidente: Vavá Schön-Paulino; Secretário: Severino Florêncio; Suplente: Ronaldo Brissant; Tesoureiro: Antônio Idelfonso de Barros; Suplente: Carlos Amorim; Conselho Fiscal - Titulares: Maria José de Santana Andrade; Jailson Silva; Ítala Assis Caminha; Suplentes: Wilson Ribeiro da Silva (Alakazan); Valdenou Henrique de Moura e Israel Roque de Araújo. Colaboradores: Jomard Muniz de Britto, Vavá Schön-Paulino, Ivonete Melo, entre outros; Redação e Edição: Jornalista Valdi Coutinho - Reg. DRT/PE 739; Designer Gráfico e Diagramador: Beto Melo - Fone: 9451.3823; Impressão Gráfica: Companhia Editora de Pernambuco - CEPE - Rua Coelho Leite, 530 - Recife - PE - Fone: (81)3183.2700; Tiragem: 3.000 exemplares. A Reprodução dos textos é permitida desde que seja citada a fonte. - Distribuição Gratuita.

## Mostra de Cinema

A diretoria de Cultura da Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj e a assessoria de Audiovisual do Consulado Geral da França no Rio de Janeiro realizam, de 10 a 21 de agosto, na Rua Henrique Dias, 609, Derby, nesta capital, a I Mostra de Cinema Sandrine Bonnaire, com uma programação que envolve sete longas-metragens em 35mm dessa diretora francesa.

A mesma diretoria da Cultura da Fundaj também contempla a dança com o curso da professora Mariana Trotta, doutora em Letras pela Universidade Federal Fluminense/RJ e mestre em Semiótica pela Universidade de São Paulo, entre os dias 9 a 12 de agosto, em Belém do Pará.

Recebemos e agradecemos convite da Fundaj para a visita inaugural das escolas da rede estadual ao Engenho Massagana, no Cabo de Santo Agostinho.

## CATREPAGE

O Grupo Andanças, do SESC-Caruaru, continua, no Teatro Rui Limeira Rosal, naquela cidade, a temporada de *Catrepage*, dança contemporânea que mergulha na vida e na obra de Mestre Galdino, o maior artesão das figuras carentes do Nordeste brasileiro. O espetáculo é uma das atrações da V Mostra Sesc de Teatro e Dança LER-Surubim. Direção e coreografias de Murilo Benício, com os bailarinos-criadores Cirlanny Nascimento, Dayane Mendonça, Edson Araújo, Edwedja de Lima, Isadora Lima, Leandro Carlos, Márcio Freitas, Rosbergg Adonay, Sérgio Almeida e Wexyza Ferreira. Músicas (trilha sonora original) de Edson Pedro, cenário de Jorge de Souza, iluminação e operação de Alex Duplex, operação de som de João Carlos, fotografias de Marcos Nascimento, preparador físico Eduardo Vaz, supervisor de cultura – Severino Florêncio, gerente do Sesc de Caruaru – Luzinete Lemos, contatos – Benício Júnior (81) 9222-0791 e beniciojunior1@hotmail.com ou [www.grupoandancassesc.blogspot.com](http://www.grupoandancassesc.blogspot.com)

## Teatro e Dança em Surubim

Em agosto, a quinta edição da Mostra Sesc de Teatro e Dança do LER-Surubim movimentará a cidade com apresentações artísticas gratuitas para todos os gostos. A abertura será com a montagem *Teatro Chamado Cordel* (dia 23 às 20h), do Grupo Imbuaba (SE), na Praça Didimo Carneiro. Fazem parte ainda da programação os espetáculos: *Catrepage* e *A Meia Luz* (dia 24); *A Aurora da Minha Vida* e *Uma Paixão para Santinha* (dia 25); *Cabimente*, *Tempo Fragmento* e Grupo Stella Dulce, do Colégio Nossa Senhora do Amparo (dia 26); *A Inconveniência de Ter Coragem* e *Voragem* (dia 27); *Palhaçadas – Histórias de um Circo sem Lona* e *O Amor de Clotilde por um Certo Leandro Dantas* (dia 28); *Quem Roubou Meu Futuro* e *Viúva, Casada, Divorciada* (dia 30); *Relações Enquadradas*, *Novesforaum* e *Barrela* (dia 31); dia 01 de setembro – *Solos e Duos*; dia 02 – *Eu Vim da Ilha* e *Um Rito de Mães, Rosas e Sangue*; dia 3 – encerramento com a Tropa do Balacobaco, *Quadrilha, um Romance Sertanejo* às 21h, na Praça Didimo Carneiro.

Exceto as encenações de “Cabimente” e *A Inconveniência de Ter Coragem*, que serão na Praça Didimo Carneiro, as demais atividades acontecem na Escola de Referência em Ensino Médio Severino Farias (ERSEF). A mostra segue até o dia 3 de setembro.

## Capibaribe Negro encena Ser, o Não-Ser

O Grupo Capibaribe Negro, que vem desenvolvendo estudos em Teatro Negro desde 2007, cumpre temporada no Teatro Joaquim Cardozo, todas as sextas-feiras de agosto, setembro e outubro, às 20h, com o espetáculo *Ser, o Não-Ser*, explorando, a partir da manipulação de formas animadas, novas possibilidades de utilização desta técnica. A direção é de Pedro Cardoso, com os atores manipuladores Ailton Brito, Juliana Nardin, Kedma Macedo e Keline Macedo. Preços único: R\$10.

O espetáculo começou a ser concebido a partir de 2009. Já se apresentou em algumas mostras, como a do SESC de



Um dos bonecos do espetáculo Ser, o Não-Ser

Teatro de Formas Animadas, a III Semana de Cênicas da UFPE e A Porta Aberta, da Escola João Pernambuco. Maiores informações: Ailton Brito (81) 97280060/87346981 e Kedma Macedo (81) 88717426/96907271 ou [http://www.youtube.com/watch?v=cGpL\\_PPKd70](http://www.youtube.com/watch?v=cGpL_PPKd70) <http://www.youtube.com/watch?v=jgQvIuFhc1c&feature=related>

## Seminário Internacional de Crítica Teatral amplia sua ação

O Teatro Fora do Eixo é tema do Seminário Internacional de Crítica Teatral deste ano, que chega a sua sexta edição (cinco já realizadas no Recife, e uma em Manaus) numa iniciativa da Renascer Produções Culturais, sob a coordenação do produtor Luciano Rogério, com curadoria do professor de teatro Wellington Júnior. O objetivo é possibilitar discussões a partir de espetáculos de Pernambuco e do Amazonas, uma região que dificilmente tem suas peças vistas por aqui, além de uma série de atividades extras, entre palestras e oficinas gratuitas, leitura dramática, quatro open spaces (espaço para que grupos possam abordar o seu processo de trabalho), uma inédita mostra da dramaturgia de quadrilhas juninas e um festival nacional de cenas curtas, o também inédito RecifeFastteatro.

Na programação de espetáculos, cujos ingressos variam de R\$ 10 a R\$ 20, com meia entrada para estudantes, maiores de 60 anos, professores e artistas, estão quatro montagens de Manaus: o clássico de Federico García Lorca, *Bodas de Sangue*, na versão do Grupo de Repertório Arte & Fato, com direção de Douglas Rodrigues; o infantil *Brincadeiras*, da Cia. de Teatro Metamorfose,

com texto de Raimundo Matos de Leão e direção de Socorro Andrade; e duas encenações que são um misto de teatro, intervenção e performance, ambos da Cia. Cacos de Teatro, *[OFF] Inferno ou Lave os Céus Para Que Eu Morra* e *Mãe - in loco*, duas direções de Dyego Monnzah.

De Pernambuco, participam as peças *Ophélia*, texto de Paulo Michelotto e Pollyanna Monteiro a partir da personagem de William Shakespeare, com a d'Improvisação Gang; *Do Moço e do Bebado Luna*, dos Loucos e Oprimidos da Maciel, sob direção de Carlos Salles, mergulhando nas fortes poesias do saudoso Erickson Luna; a polêmica obra de Plínio Marcos, *Barrela*, com elenco caruaruense da Trup – As Crias de Mãe Júlia, dirigida por Moisés Gonçalves; e *A Lição*, de Eugène Ionesco, numa produção do Grupo Osiran de Teatro, de Igarassu, sob direção de Eduardo Machado. O evento conta com patrocínio do Hospital Santa Joana, através do Sistema de Incentivo à Cultura da Prefeitura do Recife, e Ministério da Cultura através da Funarte. Apoio: Sesc Pernambuco. Programação completa: [www.seminariocriticateatral.blogspot.com](http://www.seminariocriticateatral.blogspot.com). Contatos: [seminariodecritica@gmail.com](mailto:seminariodecritica@gmail.com)

## Galo Preto – 60 anos de côco é Patrimônio Vivo da Cultura

Divulgação

É impossível dizer poucas palavras sobre Galo Preto... disse Chacrinha (1971) sobre o cantador, coquista, repentista e embolador, músico e compositor, percussionista e jazz man. Nascido em 1935, no município de Bom Conselho de Papa Caças, no hoje reconhecido quilombo de Santa Izabel, no agreste meridional de Pernambuco, é o último remanescente da tradição do côco (dança, ritmo e cântico) daquela região. Ainda criança foi apadrinhado pelo escritor Ascenso Ferreira, que admirado pelos seus pregões cantados e rimados, reconheceu o talento, a inteligência e a criatividade do menino pobre que vendia batatas na rua para ajudar no sustento da família.

Parceiro de grandes nomes da música brasileira como, Jackson do Pandeiro, Cauby Peixoto, Arlindo dos Oito Baixos, Luiz Gonzaga, Jacinto Silva entre outros grandes nomes da sua época, na década de 70, se apresentou nos grandes programas da televisão brasileira, tendo reconhecimento nacional, pelas suas requintadas rimas, e profundas poesias de repente. Hoje aos 75 anos de idade, retoma seu lugar no espaço contemporâneo da música e cultura popular brasileira, sendo resgatado do ostracismo pelo qual foi submetido por 12 anos, cujos motivos são revelados em seu filme.

Mestre do repente e embolada, é considerado a história viva do côco no Brasil. No ano, 2008, ao completar 64 anos de carreira, reuniu um grupo de jovens e bons músicos pernambucanos para formar o grupo MESTRE GALO PRETO E O TRONCO DA JUREMA, e surpreendeu a todos com uma composição onde aborda a relação entre pessoas do mesmo sexo: “Homem com homem, não vira lobisomem, mulher com mulher não vira jacaré, seja Maria, seja José cada um ama como quer” tornando-se símbolo

## Palhaços – O Reverso do Espelho ocupará o Teatro Barreto Júnior em setembro

Após uma única e bem sucedida apresentação no Festival Palco Giratório Recife Brasil, do Sesc Pernambuco, em maio último, *Palhaços – O Reverso do Espelho*, da Dramart Produções, volta à cena para uma curta temporada, de 09 a 30 de setembro, somente às sextas-feiras, 20h, no Teatro Barreto Júnior (Rua Estudante Jeremias Bastos, s/n, Pina. Tel. 3355 6398). Os ingressos custam R\$ 20 e R\$ 10 (estudantes, professores, artistas e maiores de 60 anos). No espetáculo, a ideia que se tem do palhaço tradicional, colorido e divertido, é desconstruída e o que se vê em cena é um palhaço com maquiagem borrada, de figurino enegrecido e com características um tanto macabras. O texto do paulistano Timochenco Wehbi, escrito em 1974, até então era inédito no Recife.

No elenco, Williams Sant'Anna (o Artista) e Sôstenes Vidal (o Visitante) dois

## Solte o Boi na Rua

A Cia de Eventos Lionarte concluiu os nove meses de oficinas do projeto Vamos Brincar de Fazer Teatro, tendo como ponto de execução a parceria da Escola Estadual Padre Nicolau Pimentel, no Centro Cultural Ministro Marcos Vinicius Vilaça, em Limoeiro. As atividades foram distribuídas em Módulos: 1º - História do Teatro (por Maciel Alves); 2º - Introdução Musical (por Gilberto Fernando); 3º - Interpretação (por Radaméis Moura); 4º - Cenografia / Cenotécnica (por Paulo Netto e Marcos Antonio); 5º - Expressão Corporal (Ronaldo Patrício); 6º - Canto Coral; 7º - Produção (Zácaras Garcia); 8º - Dramaturgia (por Maciel Alves e Radaméis Moura); 9º - Montagem (Prova Pública) - Texto *Solte o Boi na Rua*, de Vital Santos, com direção de Radaméis Moura. Contou ainda com a equipe técnica da Lionarte: coordenação geral de Radaméis Moura, coordenação pedagógica de Rosângela



Galo Preto tem 65 anos de vida dedicados ao côco

na luta contra o preconceito e a homofobia e direitos humanos. Aprovado como Griô (Kimbanda de Malunguinho), pelo MINC, pelo domínio das tradições orais da musicalidade tradicional, vem buscando axé para fazer uma re-ligação entre as religiões de matrizes africanas e indígenas, inserindo em seu repertório toadas da Jurema Sagrada.

Quem quiser saber algo novo, dinâmico, rico culturalmente na diversidade das tradições do nordeste e, principalmente, contemporâneo no contexto da música brasileira, não pode deixar de conhecer, ver o show e maiores detalhes sobre a vida e a obra de Galo Preto vídeos e fotos no Youtube e nos [www.myspace.com/mestregalopreto](http://www.myspace.com/mestregalopreto), [www.palcomp3.com.br/mgalopreto](http://www.palcomp3.com.br/mgalopreto), [www.tramavirtual.com.br/mestregalopreto](http://www.tramavirtual.com.br/mestregalopreto), [www.nacaocultural.pe.gov.br/mestregalopreto](http://www.nacaocultural.pe.gov.br/mestregalopreto) e [www.flickr.com/photos/mestregalopreto](http://www.flickr.com/photos/mestregalopreto)

Recentemente, foi aprovado seu projeto de documentário no SIC da Prefeitura do Recife, em fase de finalização e levantamento historiográfico e documental de sua carreira. Tendo participado ainda da gravação dos CD's e DVD's dos Coquistas de Olinda contra a violência e na prevenção das DST's/AIDS (2007/08).

atores que estão juntos há 18 anos em um dos maiores sucessos do teatro pernambucano, *Auto da Compadecida* (19 anos já), nos papéis da dupla Chico e João Grilo, com direção do saudoso Marco Camarotti, pela mesma Dramart Produções. Os dois agora partem da farsa popular para um psicodrama denso. A direção é de Célio Pontes, que assina também figurinos, cenário e maquiagem. Os adereços são de Manuel Carlos. *O clima onírico, dark, gótico até, é influência das produções cinematográficas de Tim Burton*, comenta Célio. A montagem conta com imagens em vídeo, vistas aqui como projeções mentais das personagens, criadas pelo videasta Hélio Rodrigues. A trilha sonora original é do músico André Freitas. Na luz, a premiada Luciana Raposo. A produção recebeu incentivo do Prêmio de Fomento às Artes Cênicas da Prefeitura do Recife e apoio do Sesc Pernambuco.



Pedro Raul e Julyana Ludmylla em Solte o Boi na Rua

Costa, coordenação técnica de Marcos Antonio e administração de Rosângela Maria atual presidente da Cia. De Eventos Lionarte. Durante o período do curso, os alunos tiveram oportunidade de assistir a produções teatrais de Limoeiro e região.

## As Deixas

- O Festival Estudantil de Teatro – FETO, de Minas Gerais, idealizado e realizado pela Associação No Ato Cultural, faz inscrições até 15 de agosto, através do site [WWW.fetobh.art.br](http://WWW.fetobh.art.br)
- O grupo Vozes da Cobia, apresentará, dias 3, 4, 10 e 11 de setembro, às 20h, no Teatro Apolo, o espetáculo *Todas as Vezes que eu te Amei*, de Marcos Galinari, com direção de Ítala Caminha. No elenco, Paulo Ricci, Damares Braga Nunes e Will Max.
- A encenadora e atriz Ítala Caminha está ministrando o Curso de Teatro para Jovens, Adolescentes e Adultos, a partir de agosto, todos os sábados, no salão da Escola Recreio Infantil, em Camaragibe. Maiores informações e inscrições pelos telefones (81) 8885.6814 e 9788.1964, com Damares (produtora artística).
- O Mão Molenga Teatro de Bonecos cumpre temporada no Teatro Hermilo (Recife Antigo), nos sábados e domingos, às 16h30, com o espetáculo *Algodão Doce*.
- *Castanho Sua Cor*, do Grupo Grial de Dança, com direção e coreografia de Maria Paula Costa Rêgo, foi apresentado no recém-fechado Teatro de Dança, Edf. Itália, São Paulo, para uma gravação do Programa Dança Contemporânea do SESC TV – Canal 3 (Sky) e 137 (Net).
- Está aberta para visitação na Casa Mecane (Av. Visconde Suassuna, 338, Boa Vista), com entrada gratuita, a exposição *Quem se Lembra? Quem se Esquece?*, de foto-instalação, inspirada no poema de Cora Coralina. A mostra é resultado da oficina Fotografia e Literatura, ministrada pela fotógrafa Bella Valle, que assina as fotografias ao lado de Ângela Raposo, Bete Nóbrega, Júlia Santos, Paz Sales e Rui Mesquita.

Detalhes no site [www.casamecane.com.br](http://www.casamecane.com.br)

- De 22 a 28 de agosto no Teatro João Lyra, em Caruaru, a Associação de Artistas de Caruaru realiza o X Festec – Festival de Esquetes de Caruaru com apresentação de 18 espetáculos de curta duração. Todos os detalhes, com programação, fotos e vídeos estão no [festec.blogspot.com](http://festec.blogspot.com) e [teatrojoaolyrafilho.com](http://teatrojoaolyrafilho.com)
- A Companhia Fiandeiros de Teatro promove, de 16 de agosto a 20 de setembro, a oficina Análise do Texto Dramático, com Rodrigo Dourado, sempre às terças-feiras, das 19 às 22h, no Espaço Cultural Fiandeiros, Rua da Matriz, 46, 1º andar, próximo à Praça Maciel Pinheiros, fone 41412431.
- A presidente do SATED-PE, Ivonete Melo, participou da reunião solene da Câmara Municipal do Recife para entrega da Medalha do Mérito José Mariano ao deputado federal João Paulo Lima e Silva, a convite do presidente, vereador Jurandir Liberal e do autor do Decreto legislativo 515/11, vereador Múcio Magalhães.
- A Duas Companhias e o Banco Gerador enviaram convite para a pré-estreia da peça *Divinas*, com Fabiana Pirro, Lívia Falcão e Odília Nunes no Teatro Barreto Júnior, Pina.
- Recebemos convite do Centro de Teatro do Oprimido e da Associação Cultural e Assistencial dos Artistas de Pernambuco, para a cerimônia de encerramento da Residência Artística de Teatro do Oprimido, com o espetáculo de Teatro-Fórum, *Desabalo pra Autoridade*, no Teatro Apolo. A iniciativa é promovida pela Fundação Nacional de Artes Cênicas e Secretaria de Cidadania do Ministério da Cultura, através do Prêmio Interações Estéticas – Residências Artísticas em Pontos de Cultura.

## Dança de Petrolina brilha em Vitória/ES

Elenco de Fuá na Casa de Zé Mané, da Cia de Dança do SESC Petrolina

Divulgação



As Companhias de Dança do SESC Petrolina e Qualquer Um dos 2, ambas de Petrolina, apresentaram na Aldeia SESC de Teatro e Dança, em Vitória, Espírito Santo, os espetáculos *Fuá na Casa de Zé Mané* e *De Dentro*, respectivamente, a convite do Departamento Nacional do SESC, sendo aplaudidos pelo público e merecendo elogios da crítica especializada.

*De Dentro*, da Qualquer Um dos 2 companhia de Dança, com direção e coreografia de Jailson Lima, conta com a participação dos bailarinos André Vítor Brandão, Alan Gerald, Alexandre Santos, Clebson Lima, Cristiano Santana e Wendell Brito. Ficha técnica: assistência de coreografia e cenografia – André Vítor Brandão, figurinos e maquiagem – Rogério Alban, criação e execução de iluminação – Carlos Tiago,

execução de sonoplastia – Carlos Tiago, contra regra – Lucylene Lima e produção de Vítor B. da Silva.

*Fuá na Casa de Zé Mané*, da Cia de Dança do SESC Petrolina, direção e coreografia de Jailson Lima, conta com o seguinte elenco: Alexandre Santos, Alan Gerald, Adriano Alves, André Vítor Beltrão, Carol Andrade, Clara Ísis, Clebson Lima, Gracy Marques, Fernando Pereira, Júlia Gondim, Mary Anne Nascimento, Nilzete Miranda, Regiane Nascimento e Wendell Brito. Ficha técnica: assistente de direção – Dijma Darc, cenografia – Francisco Chagas, figurinos – Dijma Darc e Jailson Lima, criação e execução de iluminação – Carlos Tiago, execução de sonoplastia – Célia Regina, contra regra – Lucylene Lima e Célia Regina, produção – SESC Petrolina e gerente – Hednilson Bezerra da Silva.

## Aniversariantes



Dia 02 - Ronaldo Brissant; 06 - Liminha e Rachel Cavalcanti; 08 - Missia Coutinho; 10 - Ana Souza e Vavá Schön Paulino; 12 - Helena Cássia e Hilton Lacerda; 14 - Fernando Gomes; 15 - Carlos Macedo e Glenda Carla; 16 - Evilásio de Andrade e João Luz; 17 - Ana Tereza Barros e Bento Veríssimo; 20 - Ítalo Ramon; 22 - Luiz Pereira Neto; 23 - Mister Sandro; - 27 - Tatto Medinni; 29 - Cátia Cardoso; 30 - Lívia Falcão e Marcela Rabelo; 31 - Sâmara Cipriano e Rômulo Ribeiro

# CePe

COMPANHIA EDITORA DE PERNAMBUCO

## PROGRAMA RECIFE MUDANDO PRA MELHOR.

Programa de habitação da Prefeitura do Recife está garantindo mais qualidade de vida a milhares de pessoas.

### Uma grande transformação no coração do Recife Antigo.

A Prefeitura do Recife, em parceria com o Governo Federal, está realizando um grande projeto de moradia e inclusão social na Comunidade do Pilar, no Recife Antigo. A ação vai valorizar uma área histórica da cidade e beneficiar os moradores, que também participam das obras. No local serão construídos 588 apartamentos, escolas, praça, mercado, creche, posto de saúde e ruas saneadas.



Estágio atual da obra

A Prefeitura do Recife está trabalhando em toda a cidade para assegurar casa nova aos que mais precisam.

**16** habitacionais em andamento  
3.493 famílias serão atendidas.

- Vila Independência, Brejo Beberibe 228 moradias
- Sérgio Loreto, Coelho 224 moradias
- Travessa do Gusmão, Coelho 160 moradias
- Vila Brasil, Joana Bezerra 448 moradias
- Campo do Vila, Espinheiro 59 moradias
- 2ª Etapa do Conj. Mangueira da Torre, Torre 36 moradias
- Via Mangue I, Pina 320 moradias
- Via Mangue II, Pina 320 moradias
- Habitacional do Pilar, Bairro do Recife 588 moradias
- Palha do Arroz, Arruda 228 moradias
- H-07, Arruda 54 moradias

- H-05, Fundão 40 moradias
- 2ª Etapa do Conj. Jacarezinho, Campina do Barreto 42 moradias
- R-02, Beberibe 26 moradias
- R-04, Dois Unidos 90 moradias
- R-13, Passarinho 313 moradias



**15** habitacionais entregues  
1.860 famílias já estão de casa nova.

- Vila Imperial, Arruda 144 moradias
- Zeferino Agra, Água Fria 128 moradias
- Padre Miguel, Afogados 128 moradias
- Clube do Automóvel, Cordeiro 64 moradias
- Imbiribeira II, Lote I 64 moradias
- Imbiribeira II, Lote II 44 moradias
- Várzea II, Várzea 80 moradias
- CAIC, Iburá 104 moradias
- Dom Hélder, Iputinga 200 moradias

- Via Mangue III, Imbiribeira 352 moradias
- Jiquiá - 3ª Etapa, Mangueira 122 moradias
- Aritana, Imbiribeira 42 moradias
- 1ª Etapa do Conj. Mangueira da Torre, Torre 35 moradias
- Dom Hélder, Brejo de Beberibe 320 moradias
- 1ª Etapa do Conj. Jacarezinho, Campina do Barreto 33 moradias



PREFEITURA DO RECIFE